

TAVARES, Cláudia Mara de Melo³. *A Imaginação Criadora como perspectiva do Cuidar na enfermagem psiquiátrica*. Tese (Doutorado em Enfermagem). Rio de Janeiro, UFRJ,EEAN,1998. 192p.

Orientadora: *Vera Regina Salles Sobral*

PALAVRAS-CHAVE: Cuidado de enfermagem - Saúde mental - Filosofia

KEYWORDS: Care of nursing - Mental health - Philosophy

PALABRAS CLAVE: Cuidado de enfermería - la salud Mental - la Filosofía

RESUMO: Questionando a fundamentação da prática da enfermagem psiquiátrica e as constantes do pensamento imaginante da enfermeira sobre o doente mental e a contribuição da imaginação criadora sobre o cuidar na enfermagem psiquiátrica, desenvolveu-se, no período de 1996 a 1998, no Rio de Janeiro, uma pesquisa entre as enfermeiras atuantes em instituições psiquiátricas. Delimitou-se como objeto de estudo a perspectiva da imaginação criadora sobre o cuidar na enfermagem psiquiátrica. A investigação teve como objetivos: descrever a dimensão imaginativa na enfermagem, tomando o cuidado por criação ou expressão de uma criação; evidenciar o significado poético do cuidar nesta área do conhecimento; analisar os significados atribuídos pelas enfermeiras ao processo de cuidar do paciente psiquiátrico a partir da imaginação criadora; e identificar as possibilidades de inovação na prática da enfermagem evidenciando o cuidado como fim na relação da enfermeira - doente mental - instituição psiquiátrica e como meio para a valorização profissional da enfermeira. A abordagem sócio-poética de **Gauthier e Santos** (1996) foi o referencial teórico-metódico da pesquisa tendo-se desenvolvido dinâmicas de criatividade inspiradas em **Jung** (1995) e na Gestaltoterapia. A construção das categorias referenciais baseou-se na imaginação material na perspectiva de Bachelard. A produção dos dados referentes aos elementos fogo, ar, água e terra permitiu delimitar respectivamente os seguintes temas: troca de energia, o corpo como instrumento, interação e transformação; equilíbrio pessoal, busca de integração, espaço institucional, liberdade; cotidiano do cuidar, medo do desconhecido, enfrentar riscos, crise e crescimento; desafios do cuidar, gesto criador, papel da enfermeira e autonomia do paciente, integração e individuação. O estudo do objeto delimitado nesta pesquisa, a análise e interpretação dos dados produzidos mediante a abordagem sócio-poética, triangulação dos métodos (Grupo-Pesquisador e Bachelard) e triangulação dos dados obtidos nas dinâmicas de criatividade produziram os seguintes conhecimentos: o cuidar é construído pela enfermeira no instante de interação - criação muito mais metabolizada do que pensada e tem no corpo seu suporte; cuidar em psiquiatria implica em união de elementos dispersos; é a busca da integração do seu próprio ser, correspondendo à perspectiva holística, que compreende a realidade em totalidades integradas, onde cada elemento de um campo considerado reflete e contém todas as suas dimensões; cuidar em enfermagem é a dinâmica de ações complementares em busca de uma unidade ativa que una intelectualidade e criatividade, vôo e mergulho, descida e subida, prazer e leveza; cuidar é a possibilidade de promover o crescimento, a autonomia e o desenvolvimento dos inumeráveis estados do ser (cuidar e o que é cuidado). Como um processo gestacional, implica em espera, expectativa e esperança. Um significado poético do cuidado em enfermagem psiquiátrica construído pelo Grupo Pesquisador: Tecido aéreo sem textura. Só contexto, pretexto de equilíbrio, vastidão... Rompe invólucros invisíveis sai de si voa pela imensidão.

³ Professora Adjunta da Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense.

ABSTRACT: Questioning the practice fundamentation of psychiatric nursing imagination thought about the psychic patient and the contribution of creative imagination about the psychiatric nursing care, has been developed In Rio de Janeiro, from 1996 to 1998, a research among acting nurses In psychiatric institutions. The study object has been delimited like the perspective creative imagination about the psychiatric nursing care. The investigation had as objects: The imaginative dimension In the nursing, taking attention for creation or expression for a creation; to evince the poetic meaning of take care In this knowledge area; to analyze the assign meaning for the nurses to the take care process of psychiatric patient beginning for the creative imagination; and identify the possibility of innovation in the nursing practice making evidence the take care as the end In the relationship nurse - psychic patient - psychiatric institution and like the professional valorize of the nurse. The social poetic approach of **Gauthier and Santos** (1996) has been the theoretical-methodic research references having developed creative dynamics inspired In **Jung** (1995) and gestalt to terapia. The construction of the referenced categories has based In the material imagination of Bachelard perspective. The data production about fire, air, water and soil (elements has permitted to delimit the next subjects: Energy chance, the body like an instrument, interaction and transformation, personnel balance, integration search, institutional space, liberty, daily take care, unknown fear, risk oppose, crisis and frowning, care challenge, creator signal, the nurse roil and the patient autonomy, integration to the individuality. The study of the delimited object In this research, the analyze and interpretation of produced data by the social-poetic approach, the method triangulation (Research Group and Bachelard) and triangulation data acquired In the creative dynamics has produced the next knowledge: the take care is constructed by the nurse at the interaction-creation instant so much metabolized than the considered and has it support In the body; to take care In psychiatric imply In the union of dispersed elements; is the himself integration quest, corresponding to the holistic perspective, which understand the entire reality integrity, where each element of considered field reflect and content all its dimensions, to take care In nursing are the complementary dynamic actions to find a active unit for link creativeness and intellectuality, fly and plunge, ascent and descent pleasure and lightness; to take care is the possibility of promote the growing, the autonomy and development of numberless to be state, (care-taker and what is cared). Like an embryological process, imply In waiting, expectation and hope sharing a poetic meaning of psychiatric nursing care constructed by the research group. Air tissue without texture. Context only pretext of balance, vastness... To break invisible covering Come out in self Flying across the intensity.

RESUMÉ: Questionnant les fondements de la pratique des infirmières psychiatriques, les constantes de leur pensée imaginante à propos de la maladie mentale et la contribution de l'imagination créatrice au soin infirmier psychiatrique, une recherche fut menée à Rio de Janeiro, entre 1996 et 1998, parmi des infirmières d'institutions psychiatriques. Les perspectives de l'imagination créatrice en rapport au soin psychiatrique infirmier furent délimitées comme étant l'objet de cette étude. Les objectifs de l'enquête étaient les suivants: la dimension imaginative du soin infirmier, en prenant ce dernier pour une création (ou l'expression d'une création); la mise en relief de la signification poétique du soin dans ce domaine du savoir; l'analyse des significations attribuées par les infirmières au processus de soin auquel est soumis le patient psychiatrique, à partir de l'imagination créatrice; l'identification des possibilités d'innovation dans la pratique infirmière, en mettant en évidence le soin comme fin dans la relation infirmière - malade mental - institution psychiatrique, et comme moyen pour la valorisation professionnelle de l'infirmière. La démarche sociopoétique de **Gauthier et Santos** (1996) fut la référence théorico-méthodologique de la recherche, pour laquelle furent mises en oeuvre des dynamiques de créativité inspirées de **Jung** (1995) et de la Gestalt-thérapie. La construction des catégories référentielles fut fondée sur l'imagination matérielle selon Bachelard. La production des données liées aux éléments feu, air, eau et terre permit la délimitation des termes respectifs suivants: échange d'énergie, le corps comme instrument, interaction et transformation; équilibre personnel, recherche d'intégration, espace institutionnel, liberté; quotidien du soin; peur de l'inconnu, affronter des risques, crise et croissance; enjeux du soin, geste créateur, rôle de l'infirmière et autonomie du patient, intégration et individuation. L'étude de l'objet délimité dans cette recherche, l'analyse et interprétation des données produites moyennant l'approche sociopoétique, la triangulation des méthodes (groupe-chercheur et Bachelard) et la triangulation des données obtenues dans les dynamiques de créativité produisirent les connaissances suivantes: le processus de soin est construit par l'infirmière au moment de l'interaction - création, beaucoup plus métabolisée qu'on ne le pensait, et il a son support dans le corps; en psychiatrie, le processus de soin implique l'union d'éléments dispersés: il s'agit de la recherche de l'intégration de son propre être, ce qui correspond à la perspective holistique, qui comprend la réalité comme des totalités intégrées, où chaque élément d'un champ considéré reflète et contient toutes les dimensions du champ; soigner, pour les infirmières, réside en une dynamique d'actions complémentaires, à la recherche d'une unité active, qui unisse l'intellectualité et la créativité, le vol et le plongeon, la descente et la montée, le plaisir et la légèreté; soigner, c'est donner la possibilité de coïté, d'être autonome, et que se développent les innombrables états de l'être (soigner et ce qui est soigné). Soigner implique, comme en un processus de gestation, l'expectative, l'attente et l'espérance. Voyons une signification poétique du soin psychiatrique infirmier, tel qu'il fut construit par le Groupe-chercheur: Tissu aérien sans texture. Seulement contexte, prétexte D'équilibre, d'amplitude... Rompt d'invisibles enveloppes Sort de soi Vole par l'immensité.